

DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE NA ÁREA FÍSICA DO MUSEU DA BARONESA: PELOTAS-RS

**JEFERSON DUTRA SALABERRY¹; FRANCINE MORALES TAVARES
RIBEIRO²; ESTER JUDITE BENDJOUYA GUTIERREZ³**

¹Mestrando em Arquitetura e Urbanismo-UFPeI - jeferson.sallaberry@gmail.com

²Mestranda em Memória Social e Patrimônio Cultural-UFPeI - francine_mtavares@yahoo.com.br

³Prof. Dra. do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo-UFPeI - esterjbgutierrez@hotmail.com

O presente artigo apresenta resultado de diagnóstico a respeito das condições de acessibilidade, o estudo de caso foi realizado no Museu da Baronesa. O objetivo do trabalho foi identificar as barreiras arquitetônicas desta edificação de elevado valor histórico e arquitetônico.

A edificação em que está instalado o museu, é tombada a nível municipal, foi construída na década de sessenta do século XIX, de linguagem arquitetônica eclética, com área construída de aproximadamente 800 m² no interior do parque de aproximadamente sete hectares.

Os procedimentos metodológicos selecionados para o estudo foi a avaliação técnica, tendo como referencia ou parâmetros ideais, indicados pelo desenho universal. A avaliação técnica se deu através de vistoria, do procedimento de “walkthrough”, percursos roteirizados, com observação direta, registro fotográfico, enfocando aspectos construtivos intervenientes da acessibilidade.

Como resultado do diagnóstico foi verificado que o museu está instalado em edificação que há três décadas não tem qualquer intervenção na sua estrutura física, apesar da topografia do terreno e características da edificação favorecer tecnicamente a aplicação dos requisitos da acessibilidade, esta edificação apresenta significativas barreiras arquitetônicas: possui elevados degraus em todos os acessos; não possui sanitário acessível; soleiras e pavimentações na área de exposição com diversos tipos de irregularidades, escada para o segundo pavimento muito inadequada sob o ponto de vista da acessibilidade; também os passeios externos e estacionamento não são pavimentados. Apesar da avaliação negativa com relação a acessibilidade, esta edificação pode ser facilmente adaptada, tornando-se um espaço acessível a todos.

A partir do estudo de caso, conhecemos a realidade com relação às barreiras que impedem a livre fruição. Este artigo aponta para a necessidade de inclusão social dos diversos públicos de museus, aponta para a necessidade de acessibilidade nas instituições públicas, especificamente nas instituições museais.

Palavras-chaves: inclusão, acessibilidade, barreiras arquitetônicas, museus.